

GLAUCIA MARTINS BATALHA

RECOMPONDO MEDÉIA

DISCURSOS E PRÁTICAS
JURÍDICAS SOBRE
ALIENAÇÃO PARENTAL

Prefácio de
*Ela Wiecko Volkmer
de Castilho*

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Apresentação	1
Apresentação	5
Prefácio.....	7
1 Prólogo.....	11
2 Nas Fissuras do Processo e da Justiça: Percursos Metodológicos	29
PRENÚNCIO DA CENA 1	29
CENA 1 – O REGRESSO AO CAMPO.....	29
2.1 Localizando o objeto	36
2.2 Família no Direito brasileiro	44
2.3 Se faz caminho ao andar: movimentos e fluxos no processo de (re)construção teórico-metodológica.....	53
2.3.1 Etapas da pesquisa	70
2.3.2 As Análises quantitativas dos processos.....	84
PRENÚNCIO DA CENA 2	92
CENA 2 – A REIVINDICAÇÃO DE MEDEIA	96
3 Entre Barreiras e Sigilos de uma Pesquisa Socioantropológica e Jurídica em Processos Resguardados pelo Segredo de Justiça.....	101
PRENÚNCIO DA CENA 3	101
CENA 3 – MANTENDO O SEGREDO E ENCENANDO A NÃO VIOLÊNCIA	104
3.1 Pesquisando em “aldeias-arquivos”: trânsitos e conexões entre a Antropologia e o Direito.....	107
3.2 Quando o segredo é a regra: os entraves e desafios do fazer antropológico nos processos atravessados por alegações <i>Alienação Parental</i>	116

3.3 Deslocando o segredo, preservando as identidades: da anonimização à narrativa ficcional etnográfica dos processos de <i>Alienação Parental</i>	127
4 E a Alienação Parental, o que é?.....	133
PRENÚNCIO DA CENA 4	133
CENA 4 – A VIDA IMITA A ARTE, O PROCESSO REEDITA O MITO	138
4.1 Nos escombros da construção da <i>Alienação Parental</i> : a (re)produção de discursos patologizantes e punitivos das relações familiares e das mães por meio de uma <i>Síndrome</i>	146
4.2 Para além da <i>Síndrome</i> : a fabricação de discursos pedofílicos e homofóbicos	160
4.3 A chegada de Richard Gardner e a difusão da <i>Alienação Parental</i> no campo jurídico do Brasil	165
4.4 Táticas de legitimação, disseminação e manutenção da <i>Alienação Parental</i> : APASE e IBDFAM	178
4.5 Nos emaranhados da parentalidade e da conjugalidade: a judicialização da vida e das relações familiares por meio da <i>Alienação Parental</i>	205
5 Gênero em Cena, na Lei, na Família e no Processo:	
“o ônus maior tem que ser da mãe mesmo”	211
PRENÚNCIO DA CENA 5	211
CENA 5 – O DESTINO DE MEDEIA SE PERPETUA	213
5.1 Da centralidade do gênero no mito, na lei e no processo.....	215
5.2 “E não age como uma mãe de verdade”: do maternalismo e às reificações de parentalidades nos processos judiciais atravessados por alegações de <i>Alienação Parental</i>	237
5.3 “Criança tem pai e mãe e tem o direito de conviver com pai e mãe”: entre o mito, o processo e a justiça, os meandros cisheteronormativos da concepção de família na Lei da <i>Alienação Parental</i>	262

6 Epílogo 273

Referências..... 283

APÊNDICES

Apêndice A – Quantificação e Sistematização dos Processos..... 305

Apêndice B – Modelo do Ofício 309

Material Complementar.....311